

Reunidos em conferencia os chefes militares governistas chineses
Praticamente terminada a segunda batalha de Negev

TEL AVIV, 29 (Unidade) — Um fontes judaicas e das Nações Unidas se informa que a segunda batalha de Nagev praticamente terminou. Um porta-voz do Estado de Israel antes havia declarado que a batalha pouco a pouco esmorecia. Informantes extra-oficiais declararam que a luta cessará praticamente e que apenas se recomendaria se os egípcios pudessem mandar arandes refugos. através da fronteira, para o território pa-

testinamça. A posição estratégica dos egípcios na Palestina meridional está em perigo por causa do corredor litonano que vai do Egito até sua principal base em Gaza que ou já está cercada ou sob tão violento fogo dos judeus que será pouco provável que os egípcios possam sustentá-la. Deve-se frisar, entretanto, que as rígidas medidas de segurança impedem inteiro descortínio da verdade. Os observadores das Nações Unidas

não conseguiram ir à frente de batalha. Os correspondentes também foram barrados de lá e a censura é mais rigorosa do que antes. Uma comunicação do Estado de Israel diz que os caças judeus interceptaram seis aviões egípcios que estavam tentando atravessar fronteiras a 3 mil egípcios cercados em Faluja. Um dos aviões egípcios foi derrubado e outros foram embora.

TRÊS BILHÕES DE DOLARES
PARA O REARMAMENTO DA EUROPA OCIDENTAL

OS ESTADOS UNIDOS ESTÃO DISPOSTOS A GASTAR ESSA QUANTIA EM ARMAS QUE DEVERÃO SER ENVIADAS AOS PAÍSES ANTI-COMUNISTAS DO BLOCO DEMOCRÁTICO DA EUROPA OCIDENTAL — OS TÉCNICOS NORTE-AMERICANOS AINDA NÃO CONCLUÍRAM OS DETALHES DO PROGRAMA

JORNAL
DO DIA

8 Pág.
Cr\$ 0,50

1964

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel: "JORNAL DIA"
FONES: Expediente 4830
diarjornal; 82 SS

GERENTE: Miguel Ambrosio
 Red. • Administr.
RUA DO G. DE CAXIAS, 920
 Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.º 582

EM CONFERENCIA COM CHIANG KAI SHEK OS CHEFES MILITARES

NANKIM, 20 (União) — Presença importante acontecimento para o futuro da China, depois da conferência de urgência, convocada por Chiang Kai-shek com os seus chefes militares, para hoje de noite. O Conselho Executivo nomeou o general Chen Cheng, ex-chefe do Estado Maior, para novo governador de Formosa. □

por toda a China. Alguns
meios chineses - se diz que o
gel. Fu talvez tenha chega-

PROTESTO

PROTESTO

MALINES, 29 (United) -
ex-Cardinal Van Rossum, acatado

do a um acordo parcial com
as forças comunistas na Chi
na setentrional. □ *r

PROTESTO DO EPISCOPADO BELGA

MALINES, 29 (Univap) — O Cardeal Van Dop, oboediendo às diretrizes do Vaticano II, assinou o seguinte telegrama: "O Cardeal Arcebispo de Malines e os bispos da Bélgica, profundamente indignados com a prisão e encarceramento de Sua Eminência o Cardeal Montini, defensor intrepido dos direitos e da consciência cristã, associamos a dor que aflije o pai comum dos fiéis e unem suas orações às suas em prol dessa nobre vítima da tirania comunista e levantam solene protesto contra a violação da liberdade e da dignidade humana".

1- 0 Cardeal Francis Spellman, denunciou como "totalmente falsa" a afirmação do governo húngaro, afirmando que teria participado da complexa conspiração comunista de Budapeste.

primeira da Hungria é um novo ataque das comunistas contra a Igreja. Speller declarou que os nomes e lugares mudam, porém o perseguido é Igreja, pelo comunismo, continua. Ontem era Aloysius Stepinac, na Jugoslavia, hoje é o Cardeal Mandragora. Mas para esse novo marinar, a prisão não novidade porque durante mais de um ano possuiu uma prisão por não querer dobrar-se perante os nazis.

QUEVILLE 'DEIXARÁ' A PASTA DAS FINANÇAS

PARIS, 20 (United) —
 jornal "Ce Mailin" veiculou
 certos boatos, segundo
 quais o sr. Henri Que-
 tencionaria consagrar-se
 teiramente às funções da pre-
 sidência do Conselho e
 abandonaria o ministério
 Finanças do qual Peter
 tornaria-se o único titular

Informados que se tal modificação se verificar, será convocada, de imediato, para discutir, em janeiro próximo,

Hoje á tarde declarava
no* meu* jçernimento b

Motor atómico para navios

PITTSBURGH, 29 (United) — Um motor nuclear experimen-
tal para a propulsão do
navio de guerra, o primeiro de
energia atômica vai ser cons-
truído pela Universidade Wer-
tinghouse e Westinghouse, que, assim
sentido engraça em entendi-
mentos com a Comissão de
Energia Atômica que precisará
que a construção do reator
será iniciada a qualquer mo-
mento e necessária e empre-
go de 600 pessoas, em sua
maioria físicos e engenheiros.

naval. Comentando a notícia de que foi assinado o contrato para a construção de um motor atômico experimental, os peritos frisam que um tal motor permitirá as esquadras e aos submarinos permanecerem em alto mar indefinidamente.

H«VOLIT«O NA
Isr»TBGIA
naval

Na opinião dos peritos militares, o motor atômico para propulsores de guerra revolucionariamente simplifica a estratégia

ORA, DIREIS...

GENOVA, 20 (União) — Pela primeira vez, na Itália, um casamento realizou-se pelo telefone. Assim é que a jovem italiana Dina Mancetta, residente aqui, casou com o sargento do exército norte-americano John Kent, destacando em Louisiana, Estados Unidos.

O pastor protestante que estava ao lado do sargento ouviu, pelo telefone internacional, a jovem Diana prometer o clássico "sim", em Manila, unindo os dois jovens pelos laços do matrimônio.

As flutuações da política norte-americana na China

Telegramas procedentes de Washington noti-
ciam, ontem, que Madame Chiang Kai-Shek, te-
ria pedido asilo ao presidente Truman, motivo por
que está empenhada em comprar casa nas terras
de Ivy GmU. **BELLEVILLE, 19 maio.** — Não devemos
dizer que o próprio generalíssimo governista chi-
nês, acredita plenamente no próximo colapso do Kuo-
mintang, e numa possível fuga para o exílio, para,
de lá, recomendar tudo outra vez.

Aos 3 de julho de 1980, o Secretário de Estado John Hay, lançou os alicerces da doutrina da "Política Aberta" com relação à China da seguinte maneira: "A política do governo dos Estados Unidos é a de procurar uma solução que proporcione segurança e paz permanente à China, que preserve a entidade territorial e administrativa chinesa, e que proteja todos os direitos assegurados a potenciais amigas". Dessa declaração deduz-se que os Estados Unidos, já naquela época, tinham em vista uma dupla finalidade em suas relações amistosas com o povo chinês, isto é, impedir a obstrução dos condutos comerciais com a China e, ao mesmo tempo, impedir a qualquer potência, a utilização de imenso potencial humano da China para um possível ato de agressão contra os Estados Unidos.

Sómente duas nações teriam podido lançar
 mo desse território numa guerra contra os Es-
 tados Unidos e Japão e a União Soviética. Em
 1908, quando da revolta dos "bóxers", a Rússia
 enviou grandes contingentes de tropas à Mand-

churia e ajudou o governo a dominar a rebelião em troca do controle sobre aquele opulento território chinês. A fim de obter a retirada das tropas russas, o Japão, atestado pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, no ano de 1904 invadiu a China e em 1906, como resultado dessa guerra, a Rússia foi substituída pelo Japão no controle da Manchúria. E esse estado de coisas ficou inalterável até o dia 7 de dezembro de 1941, dia em que o Japão atacou, inesperadamente, Pearl Harbor.

Atualmente, a Manchúria está completamente em mão dos comunistas chineses, sob o controle, portanto, da União Soviética, pois Stalin não cumpriu a promessa que fizera a Roosevelt durante a Conferência de Yalta, quando garantiu a soberania da Manchúria, em troca do controle dos portos chineses de Dairen e de Porto Artur. Pode-se dizer que os dois objetivos que os Estados Unidos tiveram em mira, durante a Segunda Grande Guerra, foi o de impedir o domínio da China pelo Japão e o domínio da Europa pela Alemanha. Os fatos, porém, estão demonstrando que esses sacrificios sobre-humanos foram totalmente baldados, pois a União Soviética domina hoje quase todo território chinês e grande parte da Europa. Estamos, portanto, diante de um quase fracasso das doutrinas da "Porta Aberta" e do "Atlantismo", graças aos políticos que teimam em pintar a ordem Internacional pelo método do apauzamento de Stalin.

Agora que a situação chinesa chegou ao e
max de sua fase aguda, acredita-se que os E
tados Unidos sustentarão o reconhecimento form
dem governo comunista no norte da China, e
quanto houver um governo chinês constituído pe
generalissimo, qualquer que seja, os Estados Unidos se ref
rão a qualquer parte da região setentrional
até ao exílio. Talvez não esteja fora dos plan
norte-americanos e encorajamento das operaci
normais dos comerciantes lanques que operam
norte. Os membros do corpo diplomático e mili
dos Estados Unidos recusam-se a adiantar a mane
peis qual a situação da China poderá, futuramen
se desenvolver. Enquanto a situação piora dia
dia, será difícil formular a futura política nort
americana com relação a esse país asiático.

A resistência comunista, onde quer que a ideologia se manifeste, é ponto básico da política exterior dos Estados Unidos, mas se essa resistência é possível ou não, ainda não foi decidida e não pode ser decidida no momento, em meio a atual situação flutuante. Os Estados Unidos teriam o máximo para se isolarem do futuro governo chinês e não podem fazer para que ele não funcione. E, pelo menos, a impressão que um visitante da frieza com que Madame Chiang Kai-Shek foi recebida pelo presidente Truman, uma vez a morte cessou a vida, prematadamente, do presidente Roosevelt.

OS INDONESIOS NA OFENSIVA, EM JAVA

RATAVIA, 20 (Unimed) -1
Em fonte republicana, da
Indonésia se informa que
Maigier U. Tomo, um dos
mais encarnicados chefes mi-

litares republicanos, está at-
rindo CN. Uma na noite su-
trepas. — "Vou
ações holandesas no interesse
de Java. □ rma

Os combatentes de Tom
estavam empenhados na re
gunda-feira em batalha en
carregada nos arredores d
Maldon tomara recente
mente pelos holandeses.

Suspensa a universidade do Cairo

CAIRO, 29 (União) — Em consequência do assassinato do primeiro ministro egípcio por um estudante da Faculdade de Medicina e Veterinária, o governo decidiu fechar indefinidamente a Universidade do Cairo.

Por outra parte, um comitê formado da associação geral da Liga Árabe anunciou que "os países árabes e o mundo muçulmano" deploram o assassinato do premier Nekrashevich. O *deputado* Nekrashevich foi um ardentíssimo partidário da união dos países árabes e foi um dos pilares da Liga Árabe.

Brutschke -- Fuhrmeister S. A. -- Loucas e Cristais

[illegible]

— VEIGA MACHADO

Endereço :

Rio Grande do Sul e Minas já indicaram seus elementos para a Seleção Nacional



Hoje, à tarde será realizada a esperada reunião do Conselho Técnico de Futebol para, na presença do técnico Flávio Costa ficarem assentados os nomes dos jogadores que a C.B.D. convocará a 15 de fevereiro e que irão para a concentração, em Fogo de Caldas.

JA' ESTAVA FAZENDO FALTA... — CHEGOU A VEZ DO BOCA JUNIOR!
— SERIO DESENTENDIMENTO COM O PERUANO GOMEZ SANCHEZ —
— VASCO INTERESSADO? — ONDE ESTIVER HELENO NAO HAVERA
TRANQUILIDADE E PAZ

Sobre o dr. Heleno de Freitas, poder-se-ia escrever um livro. Não na quem não conhece o ex-centro-avante botafoguense, e atual comatante do ataque boquense, tem-se escrito a respeito dele, nos jornais, mais do que de qualquer outra pessoa no cenário. Não é bem de fu-



tebo! diretamente, que
fala, mas» do seu grupo Urv

Não tardou, ou tardou muito, o clube da Estrela Solitária vender o passe de Heleno ao H. Junistas de Buenos Aires, por um dinheirão, porque queria, de qualquer forma, se ver livre do fogueiro avante. Kez um bom negócio e sem Heleno, o "imprescindível", venceu o campeonato. Quem sofreu foi o Boca.

Há nem um ano em terras platina, com um canaiz já mais confirmado e sempre em estado latente, Helena volta a fazer das suas.

HELENO

Há poucos dias teve um sério desentendimento — conforme nos diz uma celatanda folha argentina — com o peruano Gomez Sanchez, mela-esquerda da Boca, com quem anelou as torras. Resultando o quadro platino descobriu o abacaxi que é ter Hleno entre onze do time, e anda com vontade de devolver, via aerea, para nossa terra...

Quem ficará com Helen de Freitas? Gometeri e Botafogo a audácia de quem de novo, o concurso de habil e inquieto centro-avanti das nossas últimas seleções. Ou quem sabe, o Vasco está interessado nele?

Pergunta ainda sem resposta. Mas qualquer que seja a o novo clube do dr. Heileno (se sair mesmo do Botafogo), estamos certos de que não haverá ali, por muito tempo, tranquilidade e paz.

ANO II — PORTO ALEGRE, QUINTA FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.º 582

DEVERA' SER ALTERADO NO PROXIMO CONCURSO DE NATACAO —
DIAGNOSTICOS — INSCRIÇÕES

A FARGE recebeu a carta de indicação para o primeiro de maio, programado para o início do dia 5. O anúncio lateral se que vem desaparecendo, e a empresa, que já não se dedica a esse clube, vem se preparando para o importante projeto de uma nova raça de Kabis, um novo mundo de inércias.

[illegible]

deitar, técnicas e discussões, a respeito da competitividade da indústria para poder competir no mercado internacional. Na temporada 2000/2001, o Exameconome, a fim de estimular a aprendizagem, criou uma equipe piloto, formada por pessoas que não tinham experiência com o ensino de matemática, trabalhando com outras variáveis da matemática elementar, que pelo ensino de uma equação, derivada de uma função, pôde fazer uma análise de custo e de lucro. O Exameconome, por se tratar, passa a ganhar mais com a firmeza vem se destacando por sua aproximação de alunos. Vinte e três alunos, em média, são matriculados em cada uma das aulas ministradas por Carlos Pinheiro, Alvo, Guimarães, que ingressou no ensino de matemática em 1980.

Tornou posse ontem, às 21 horas, na sede social, a nova Dona Leopoldina, 313, a rua da diretoria do Farrapoinha P. C., recentemente eleita, e que ficou assim constituída: presidente de honra: vereador Luiz de Almeida Bastos; presidente: Manoel Tavares; vice-presidentes: Abílio André, 1º vice; Manoel Gomes, 2º vice; Patrício dos Santos Praxedes, 1º secretário; Marino Bittencourt, 2º secretário; Homero Lopes, 1º tesoureiro; dr. Alberto André, 2º tesoureiro; Ecdaldo Alves da Cunha, orador; dr. Henrique Selaiman, Conselho fiscal; Carlos Elustontio, Danilo Mutti — João Scheff, Suplentes; Orvaldo Stroh — Luiz Araújo — Demóstenes Banhos. Departamento de veteranos: Marcos Ritter — Ping-Pong: Faxonito Silva. Juvenis: Carlos Manoel Gomes. Departamento médico: dr. Enlio Py Dias. Comissão social: João Lourenço da Silva. Conselho deliberativo: Luiz de Almeida Bastos — Ady Borges Fortes da Silva — Tullio de Base — dr. Amin André — Ecdaldo Cunha — Abrahão Cafraim! — Lionel Ramos — dr. Alberto André — dr. Faad Selaiman — Favortino da Silva — Valdevino Osorio — Alexandre Resnet — Adib Pedro Tauli — Pedros Noso — Carlos Elustontio — Manoel Tavares — Manoel André — Manoel Omar de Sousa — Rosalino Kall — Abílio André — Suplentes: dr. Ruy Coelho — Mario Franquiere — Decin Selaiman — dr. Enlio Py Dias — Marino Banhos — Jorge B da Silva — Eumcio Lebah — Antonio Cogo — Marino Bittencourt — João Giratto. Diretores de campo: Adroaldo Menasal — Eumcio Lebah.

Justamente com a posse da diretoria e do conselho de liberais, foram entregues os prêmios aos vencedores do torneio recentemente promovido pelo Farrapoinha.

Na solenidade compareceram todos os associados representantes dos clubes que tomaram parte no referido torneio. () () ()

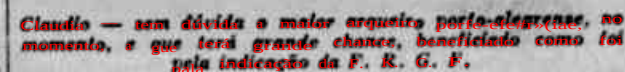
André — Eodaldo Cunha —
 Albrúcio — Cafraim — Lionel
 Ramos — dr. Alberto André
 — dr. Fausto Selaimen — Fa-
 vorito da Silva — Valdevino
 Góes — Alexandre Resner
 — Adão Pedro Tauil — Peri-
 cles Novo — Carlos Eluston-
 da — Manoel Tavares — Mi-
 guel André — Manoel Omas-
 de Souza — Rosalino Kall-
 de Abílio André — Suplentes
 dr. Ray Coelho — Mario
 Franqueve — Decio Selai-
 men — dr. Enio Py Dias —
 Marino Bannos — Jorge B-
 da Silva — Eurico Leban-
 — Antonio Cogo — Marin-
 Bittencourt — João Giratta
 Diretores de campo: Adroal-
 do Menussi — Eurico Leba-
 nha.

Na solenidade compareceram todos os associados representantes dos clubes que tomarão parte no referido torneio.

RIO, 19 (J. D.) — Exceção
o «Correio da Manhã», sobre
o rumoroso caso Geraldo de
Oliveira:
«Um recuado esportivo
conhecido amador, irradiando
anteriormente um noticiário com
pleno sobre competições, re-
nunciado e atos esportivos. Vi-
dando momento o decurso dila-
ta — Na próxima quarta-fei-
ra reunir-se-á o Conselho Su-
perior da Federação Metropo-
litana de Atletismo que va-
julgar o recurso do atleta Ge-
raldo de Oliveira, atualmente
do Vasco da Gama. Como Ge-
raldo é um elemento de in-
eficiência e tanto a Federação
Metropolitana e a própria
Brasil praticam desta para
próximos campeonatos bra-
zeiro e sul-americanos, é con-
o procedimento do recurso.
Talvez essa notícia fa-
miliarmente rememorada pelo co-
be que está defendendo o
Atleta eliminado. Se isto é co-



amador dos males puros. Com
um pine como quer ou com-
pode. O que não compreendi-
mos porque quando eliminamos
em Bento de Assis não
lembraram que o Brasil ter-
terão tão grande prejuízo...
O Brasil não precisa de
letas como Bento de Assis.
Geraldo de Oliveira, embo-
arjam ganhadores de multi-
pontos e até mesmo garanti-
para o atletismo nacional e
tares que não terão o brilho
de outras, conquistadas por
atletas que agem como verdade-
deiros amadores. E talvez
e ainda temos muitos rai-
zes que podem honrar o
portes brasileiro mesmo se
vencer provas, mas sem
compelindo e tentando au-
outro interesse sendo o de
a porte. O locustor, com o
arancel, não disse nada que
deu ser levado em consider-
ção. Ele apenas leu um anu-
cio.



**TRINTA DIAS MEMORÁVEIS DE FESTAS SOCIAIS-
ESPORTIVAS PARA A FAMÍLIA VASCAINA**

A fim de comemorar os 22.^{os} aniversário da fundação, o glorioso Clube de Remadores do Estado de São Paulo, realizou, no passado fim de semana, um extenso programa de atividades que de maneira diferenciada todo o próximo mês de Janeiro:

Dia 1 de Janeiro - Grand Prix de São Paulo, com 100 milhas e 22 horas, realizado por uma excelente equipe de navegadores.

Dia 9 de Janeiro - Competição Atletica entre os velejadores do Clube de Remadores do Estado de São Paulo - Torneio de Remagem Interno, e Interclubes.

Dia 16 de Janeiro - Competição Atletica, Saída da Sede, a 9 horas, dedicada ao remador Wilson Cyrillano, que faleceu a 16 de maio de 1954.

Dia 19 de Janeiro - Torneio de Basquetball, entre dois jogadores do clube e internacionais.

Dia 23 de Janeiro - Tradicional reunião comemorativa (1930-1950) quando são dados os créditos a quem criou o clube e a quem o desenvolveu, e a parte da história da vela e do esporte.

[illegible]

O governador do Estado assinou decreto, concedendo auxílios aos clubes amadores:

Esporte Clube Internacional de Santa Maria, Cr\$ 20.000/00 — Esporte Clube Juventude, de Caxias do Sul, Cr\$ 20.000/00 — Estrela Futebol

Clube, de Estrela, 20.000,
— Grêmio Futebol Santane
se, de Livramento, 20.000,
— Liga Gabrielense de Fut
bol, de S. Gabriel, 10.000,
— Liga Pelotense de Futeb
ol de Pinjar, 10.000,00 — Li

(Continua na 6ª página)

♦ O PROXIMO SUL-AME-
29 (Aaapras) — A Federa-
citou a C. B. D. Informa-
ponentes de sua designação
no de Natação, Saltos e
acomodações. Igualmente a
propaganda dos atletas bra-
♦ CONVITE AO CORIN-
— Segundo fomos informa-
de Alfonso Doce, represen-
da Argentina, propostas p
pais.

RICANO DE NATIAGO — Ricardo de Natiago, da Associação Uruguaya de Natación, solicitou a respeito do número de comparecimento ao Campeonato Sul-Americano de Water-polo, para poder reservar o local para a realização de uma sessão fotográfica e dados para a imprensa.

O JORNAL VOZ DA RUSSIA
 O jornal lugoslavo elabora-
 tivas feitas por certos pala-
 ganizações esportivas alemã-
 cionistas. O jornal lugoslavo
 nos está na origem de des-
 aos seus objetivos, utilizam-
 formaram em advogados (a-
 ba" records, a propaganda
 cos de Londres, as autori-
 ção da Alemanha autoriza-
 a jogar em Munique, Stutt-
 proibidos esses encontros
 Futebol.

protesta hoje e contra as tentativas visando a reintegração das federações desistidas, que os norte-americanos chamam de "cangalhos", para a competição, mas, para assegurar a organização alemã, se Brasil e Estados Unidos não quiserem participar, logo depois das Jogos Olímpicos de verão, as equipes sulistas e caribenhos, após a conclusão pela Federação Internacional

questões. A nova Federação para depois solicitar filiação das demais exigências legais.

O AINDA O CASO MIRIM

ti e jogador Mirim, no flamar no Fluminense, toda um entendimento com o t

EM — RIO, 29 (Asapress) — O governo federal propõe de não mais considerar, se tomara uma decisão após o técnico Ondino.

O Internacional rescindiu, ontem, seu contrato com o técnico Carlo Volant.

A construção da barragem do rio Capingui



O Departamento Nacional de Obras de Saneamento vem acelerando as obras de construção da barragem do Rio Capingui, onde será instalada uma grande usina hidroelétrica, para suprir vários municípios, entre os quais Passo Fundo, Carazinho e Getúlio Vargas. Em face da atitude do prefeito de Passo Fundo, sr. Armando Anes, vetando a resolução da Câmara de Vereadores, que autorizou o Município a transferir ao Estado a antiga usina ali existente, pelo preço de custo, criou-se uma situação interessante, pois o Executivo de Passo Fundo, com o gesto do prefeito Anes, recusa o auxílio da União, que vem investindo mais de dez milhões de cruzeiros na barragem em causa, e a cooperação do Estado, que pretende montar em Capingui uma usina poderosa, para cuja primeira unidade foi chamada concorrência pública, a encerrar-se dentro de poucos dias.

O clichê mostra o aspecto atual das obras do Capingui, para o incremento das quais estão sendo recebidos 125.000 sacos de cimento, no porto de Rio Grande.

Crédito especial de Cr\$ 1.950.000,00 para o Patronato «Visconde de São Leopoldo»

UM APELO DE REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO DE CAXIAS DO SUL, QUE NÃO PODE SER ATENDIDO

A propósito de um telegrama em que o sr. dr. Olimiro Azevedo, Luiz Veronezi, dr. Felix Spinato, dr. Virvi Ramos, Augusto Pancer, Manoel Ramos Castilhos e Ademar Pacioni solicitam seja mantida em Caxias a Colônia Educacional 10 de Novembro, o Departamento Estadual de Saúde prestou ao Governador do Estado a seguinte informação:

«Senhor Secretário do Governo. Em começo de 1947, o Estado, através do Serviço Social de Menores do D. E. S., projetou ampliar a Colônia Educacional 10 de Novembro, de Caxias do Sul, transformando-a numa unidade técnica assistencial de alto padrão. Para esse fim incluiu em sua proposta orçamentária para 1948 os necessários recursos, em valor superior a 2 milhões de cruzeiros, que foram aprovados.

2. Considerando, porém, que essa unidade estava localizada em próprio municipal, no início deste exercício, o D. E. S. promoveu junto àquela municipalidade demarques

tendentes à legalizar o domínio daquela área, pleiteando, como era natural, sua adoção pura e simples, para nela edificar novas construções e reaparelhar convenientemente aquela unidade. Condição elementar esta, pois que o Estado, certamente, não poderia inverter maiores recursos orçamentários em patrimônio que lhe não pertencesse.

3. Após reiteradas tentativas de se lograr êxito na solicitação do Estado e inúmeras trocas de expediente, os Poderes de Caxias resolveram pela negativa, isto é, deliberaram não doar aquele patrimônio ao Estado.

4. Por outro lado, como não era admissível manter a Colônia em suas atuais instalações, pelas suas precárias e deficientes instalações administrativas e técnicas, as quais não condiziam com as exigências mínimas de uma casa de recuperação social do menor desajustado, optou o D. E. S. — já agora com aprovação dos poderes superiores que dispusessem em lei —, pela aceitação da proposta formulada pelo município de São

Leopoldo, recebendo em doação o Patronato «Visconde de São Leopoldo» ali existente, para transformá-lo em aprendizado agro-industrial e transfeirido, para o mesmo, os recursos técnicos e orçamentários previstos e reservados para Caxias do Sul.

5. Em razão disso, já não é possível atender-se o apelo que agora formulam os representantes da população caxiense, apelo aliás prejudicado em face da própria decisão dos poderes de Caxias em relação ao patrimônio da Colônia, a qual tornou impraticável qualquer outra solução. (a.) — Alvorino Mercio Xavier — Superintendente dos Serviços Sociais.

Como se sabe, em face da atitude do Prefeito e da Câmara de Vereadores de Caxias, o Governo do Estado, mediante a necessária autorização legislativa, já abriu crédito especial de Cr\$ 1.950.000,00, para a realização de várias obras no Patronato «Visconde de São Leopoldo», para onde serão transferidos os menores ora abrigados na Colônia Educacional 10 de Novembro.

O Executivo proporá modificações aos novos estatutos do Instituto Rio-grandense do Arroz

O GOVERNADOR NÃO SANCIONARÁ O PROJETO-DE-LEI N.º 133/47 — APROVADA A EXPOSIÇÃO DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, REFERENTE AOS NOVOS ESTATUTOS DO «IRGA»

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 30-12-1948 — N.º 582

PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

Será inaugurada hoje a usina do Passo do Inferno

Será inaugurada hoje a usina hidroelétrica do Passo do Inferno, que já se encontra em funcionamento há alguns meses, como parte integrante do sistema Caxias-São Leopoldo, ao qual veio trazer considerável reforço. A inauguração será feita pelo governador do Estado, dr. Valtér Jobim, estando convidados para comparecer ao ato o sr. presidente da Assembleia Legislativa, o presidente do Tribunal de Contas, altas autoridades federais e estaduais, representantes do comércio e indústria gaúchos.

Após a inauguração da usina do Passo do Inferno, à tarde, será feita uma visita à usina de Caxias, e pela manhã, antes da partida da cavatana para Canela, será feita, também, uma ligeira visita à usina de emergência de Porto Alegre, que está sendo instalada na Avenida Farrapos, e que deverá entrar em funcionamento em fins do próximo mês de janeiro.

ALGUNS DADOS SOBRE A USINA

A usina hidroelétrica do Passo do Inferno, a ser inaugurada hoje, possui uma potência de 2 mil HP. O maquinário com que está dotada foi adquirido na Suécia e nos Estados Unidos.

Está ligada à linha da usina da Toca, servindo, como já dissemos, ao sistema Caxias-São Leopoldo, e principalmente à cidade de Caxias. Para isso foi construída uma linha de 50 Km., isolada para 40.000 volts, e cujo custo foi de Cr\$ 2.300.000,00. A barragem de 5 metros de altura já está pronta há um

ano e meio aproximadamente, possui 74 metros de comprimento e está apta a realizar uma acumulação útil de água com o volume de 110.000 metros cúbicos. A chaminé de equilíbrio, pronta também há algum tempo, tem 8 metros de diâmetro por 15 metros de altura. A tubulação, que conduz a água da chaminé de equilíbrio à casa das máquinas, foi construída no próprio local, por técnicos a serviço da CEEL, possuindo a extensão de 1.070 metros. As obras da usina do Passo do Inferno têm o seu custo total avaliado em Cr\$ 12.000.000,00.

PROGRAMA

6.30 horas — Partida de P. Alegre (Reunião — Palácio do Governo); 6.40 — Visita à usina de emergência de Porto Alegre; 7.00 — Partida para São Leopoldo; 7.40 — Chegada em São Leopoldo (Inauguração do 4º Grupo Diesel); 8.00 — Partida para Novo Hamburgo; 8.15 — Chegada em Novo Hamburgo (Inauguração do 2º Grupo Diesel); 8.30 — Partida para Canela; 11.30 — Chegada em Canela (Almoço — Hotel Correia); 13.30 — Partida para o Salto; 14.00 — Chegada ao Salto (Barragem da m. direita); 14.30 — Partida para a boca de saída do túnel (Vale do rio Santa Maria); 15.00 — Partida para Passo do Inferno; 15.30 — Chegada à barragem do Passo do Inferno; 16.00 — Inauguração da usina; 17.00 — Partida para Caxias; 19.00 — Chegada a Caxias (Inauguração da usina Diesel); 19.30 — Jantar no Clube Juvenil; 21.30 — Regresso a Porto Alegre; 0.30 — Chegada em Porto Alegre.

O Governo não promulgará

VÁRIAS LEIS APROVADAS PELA ASSEMBLEIA — CONTRA O EMPRÉSTIMO DE CR\$ 150.000.000,00 O SR. WALTER JOBIM — O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA NÃO ESTÁ DE ACÓRDO COM UM PROJETO DE LEI REFERENTE A BOLSAS DE ESTUDOS

O governador do Estado não promulgará, ao que sabemos, várias leis aprovadas pela Assembleia. Assim, não lhe merecerá a assinatura a que autoriza o Estado a contrair um empréstimo de Cr\$ 150.000.000,00, por entender o sr. Valtér Jobim que tal operação «exauriria as possibilidades de realizar o Rio Grande do Sul outros empréstimos, a seu ver mais urgentes, como seja o pleiteado para iniciar, também, as obras de eletrificação da zona sul e das cidades fronteiriças; para construir as primeiras barragens de irrigação, como a do Ibirapuitã, cujo local foi recentemente visitado pelo governador; a ultimada da ponte sobre o Ibirubá, a rede de prédios escolares, etc.

Também o ato aprovado pela Assembleia, dispondo sobre a criação de mais dois lugares de juiz de direito em Porto Alegre, não merecerá a promulgação do governador Jobim. E' que dita lei apresenta, segundo nos foi exposto, algumas inconstitucionalidades consideradas insanáveis. Outra lei a ser promulgada pelo presidente da Assembleia é a relativa à reforma dos estatutos do IRGA, sobre a qual damos ampla notícia noutro local. Ainda uma lei que abre novo prazo para a inscrição dos deputados no Instituto de Previdência, lei de autoria do deputado Guilherme Mariani, não será promulgada pelo chefe do Executivo.

Finalmente, parece que o secretário de Educação e Cultura não está de acordo com um projeto de lei aprovado pela Assembleia e referente a bolsas de estudos, pois contém disposições que violam, na forma desordenada por que foi elaborada, criar seria desordem nos orçamentos do ensino.

OCCORRÊNCIAS POLICIAIS

Menor perdeu a vida num acidente em Canoas

Grave acidente ocorreu, anteontem à tarde, no vizinho município de Canoas, ocasionando a morte de um menor de 7 anos. O sr. Reinaldo Treib, residente em Niterói, a rua Lameda, é o encarregado da distribuição de leite na vizinhança. Não podendo, no dia do acidente, ir trabalhar, mandou seus dois filhos menores, Norberto José, de 7 anos, e Flavio, de 4 anos, buscarem o leite. Os menores, acostumados como estão com o cheiro do caminhão do Entreposto, demoraram-se junto ao veículo, brincando. Em determinado momento o motorista, julgando que as crianças já se haviam retirado, pôs o veículo

em movimento. Os dois rapazes, que se achavam sobre o estribo do carro, foram jogados ao solo, tendo ficado sob as rodas do caminhão. Norberto José teve o crânio fraturado, falecendo em seguida, enquanto que Flavio recebeu ferimentos leves. O corpo do desditoso menino foi transportado para o necrotério e seu irmão depois de medicado, recolhido à sua residência. O caminhão da ELISA era o de n.º 15, dirigido pelo motorista conhecido entre os amigos por «Cadoça».

M. P. AGRESSÕES — Maria Ondina, residente à rua Santa (Continua na 5ª página)

Foi, há dias, enviado ao Governador do Estado, pelo sr. Edgar Luiz Schneider, presidente da Assembleia Legislativa, o projeto-de-lei n.º 133-47, aprovado pelo plenário daquela Casa. Esse projeto não será, entretanto, promulgado pelo governador Walter Jobim, pois o mesmo, em despacho, manifestou-se de acordo com a seguinte exposição que fez o sr. Balbino de Souza Mascarenhas, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio: «Porto Alegre, 28 de dezembro de 1948 — Exmo. sr. Governador do Estado — Contém o expediente anexo o projeto-de-lei, oriundo da Egrégia Assembleia Legislativa do Estado, que aprova os novos Estatutos do Instituto Rio-grandense do Arroz. Após estudar o referido projeto, venho, perante V. Excia., impugnar algumas de suas disposições. Não proponho o veto. Esta medida agora acarretaria a convocação extraordinária da Assembleia, com acréscimo de despesa para o erário público. Sucro que V. Excia. se abstenha de sancionar. Na forma constitucional, o sr. Presidente da Assembleia Legislativa promulgará a Lei e o Executivo poderá, então, no ano vindouro, articular e encaminhar algumas modificações àquela Lei, das quais, de momento, resalto as seguintes:

a) Modificar o inciso «j» do art. 4º dos Estatutos, que reza: «Art. 4º — Compete ao IRGA: j) — promover, executar e fiscalizar, em caráter privativo, no território do Estado, a padronização e classificação do arroz, regulada por lei estadual, ou prevista em lei federal que tenha sido, ou venha a ser atribuída ao Estado, cabendo-lhe, neste caso, a arrecadação e a aplicação das respectivas taxas».

A disposição em apreço interfere em atribuição específica do Governo Federal, que é delegada a esta Secretaria em virtude de convenção assinada, por intermédio do Ministério da Agricultura, a 8 de fevereiro de 1947, entre os Governos da União e do Estado. Já o Decreto-Lei n.º 168, de 28-11-1941, que reorganizou a Diretoria da Indústria e Comércio desta Secretaria, dava a ela tal faculdade em seu art. 2º, inciso «b», como decorrência de convenção idêntica, então em vigor. Acresce notar, ainda, em face da legislação federal — Decreto-Lei n.º 354, de 15 de março de 1938, Decretos n.ºs 4.440, de 26 de junho de 1939 e 5.739, de 29 de maio de 1940 — que a padronização dos produtos exportáveis é da alçada exclusiva da União, cabendo apenas aos Estados fiscalizarem, quando houver outorga de competência, desde que se sabe que ao Estado-membro não é lícito estabelecer tipos e padrões para artigos destinados ao mercado internacional.

Além de tudo isto, vem esta Secretaria executando, a contento, os serviços de fiscalização da classificação e padronização do arroz exportável e arrecadando as respectivas taxas, que são incorporadas à receita do Estado.

b) Modificar o inciso «m» do mesmo artigo, que dispõe: «m) — criar, manter ou auxiliar estações experimentais, campos de multiplicação de sementes e ensaios de fertilizantes, granjas modelos e escolas técnicas de agricultura e mecânica agrícola». A mo-

dificação limita-se a «criar estações experimentais e escolas técnicas de agricultura e mecânica agrícola», atribuições estas que deverão ser retiradas do inciso. Os serviços de genética experimental constituem matéria de competência desta Secretaria, convindo manter-se a situação atual, que dá a supervisão dos trabalhos a esta Pasta, a bem da unidade de orientação técnica tão recomendável em assuntos de tal natureza. E' para notar que os serviços de seleção de variedades do arroz articulam-se no plano geral da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, a cargo de técnicos experientes e capazes de preencher, satisfatoriamente, as suas funções.

Com relação à criação de escolas técnicas de agricultura e mecânica agrícola, a modificação também é procedente, porque o ensino rural é da alçada da Secretaria de Educação e Cultura e, a menos que esta lhe delegue poderes, não deve o Instituto ser investido de atribuições, cuja competência originária não lhe pertence. Na que tange aos Campos de Multiplicação de Sementes do Arroz, vale assinalar que, a 26 de agosto de 1948, esta Secretaria propôs a V. Excia. a criação de cinco (5) dessas estabelecimentos, sendo um para atender a região do município de Cachoeira do Sul; outro, para São Lourenço do Sul, Camapuã, Tapas, Guaíba e São Jerônimo; um terceiro, para São Gabriel; outro, para Alegrete, provavelmente; e o quinto, para Pelotas ou Arroio Grande. Dita proposta, aprovada por V. Excia., foi encaminhada à Secretaria da Fazenda, onde ainda se encontra.

c) Eliminar o inciso «v» do mesmo art., que reza: «v) — fazer convenções com a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, relativamente à análise de solos e de adubos, podendo ainda montar depósitos para a moagem e mistura de fertilizantes destinados à lavoura arrozeira». A ideia de «convenção» conduz, normalmente, à certeza de que as partes acordantes têm, entre si, uma situação paritária, de igualdade, sem qualquer laço comum de subordinação. A redação do inciso é imprópria. Pelo art. 1º do projeto, «O Instituto Rio-grandense do Arroz é uma entidade pública, com autonomia administrativa, subordinada ao Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio».

A análise de solos e adubos é feita pelo Laboratório de Química Agrícola desta Secretaria. E não se aponta um caso em que, solicitada a análise de solo ou de adubo, não tenha sido atendida com prontidão. Além disso, pelo convenção assinado a 21 de junho de 1945, entre os Governos da União e do Estado, esta Secretaria possui atribuições para fiscalizar o comércio de adubos, fertilizantes e corretivos destinados à lavoura, aprovar ou não a mistura de ingredientes e a constituição desses produtos, etc. Estas são as principais modificações ao projeto dos novos Estatutos do Instituto Rio-grandense do Arroz que, de momento, submeto ao exame e consideração de V. Excia. — (a.) Balbino de Souza Mascarenhas, Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio».

Comissão Representativa da Câmara

ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO DE ONTEM

Reuniu-se ontem em sessão ordinária a Comissão Representativa da Câmara de Vereadores, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Domingos Spolidoro.

Lida e aprovada a ata da reunião anterior, passou-se ao expediente que constou do seguinte: Ofício da Associação de Proprietários de Prédios de Uso Próprio solicitando seja tornado sem efeito a revisão de lotação predial; ofício da «Revista de Medicina do Rio Grande do Sul», agradecendo a aprovação do projeto que a considerou de utilidade pública e de que lhe concedeu um auxílio, e petição da Associação Brasileira S.A. solicitando revisão de lotação predial. Não houve oradores na hora do expediente. Na ordem do dia, foram resolvidos os seguintes assuntos: a) aprovar o termo de compromisso a ser firmado com Mário da Silva

Brasil para reparos no prédio 167 da rua General Lima e Silva; b) idem, idem, a ser firmado com Elias Schames para reforma nos prédios n.ºs 1190 e 1201 da rua dos Andradas; e, c) idem, idem, a ser firmado com Miguel Svirski para reforma de prédio à rua Benjamin Constant, 1836.

ESTEVE NA CÂMARA O PREFEITO ILDO MENECHETTI

Ontem pela manhã, logo que terminaram os trabalhos da Comissão Representativa do Legislativo Municipal esteve no gabinete do Presidente da Câmara o dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Cidade, que ali manteve longa conferência com vários vereadores relativamente a assuntos de importância para o Município inclusive a escolha de quem deve presidir o Conselho de Contribuintes do Município.

O FATO DO DIA

Relatado por A. R. SCHNEIDER

Emprego mais racional dos braços disponíveis na lavoura

Até o fim de cada ano, os estabelecimentos industriais e comerciais costumam fazer o balanço de suas atividades. Se muitas conseguem registrar êxito promissor, a maioria, porém, ano por ano, a mesma ladinha de queixumes. Muitos melhores resultados teriam sido, se a mão-de-obra produzisse realmente o que dela se espera.

Ninguém ignora o que tal desperdício de mão-de-obra e o emprego pouco racional de braços disponíveis significa para a nossa economia. Contudo, quando os líderes da indústria e do comércio se põem a analisar o mal, costumam encerrar os diversos aspectos em relação à indústria e ao comércio, esquecendo, frequentemente, as atividades rurais, que sempre foram e ainda são a esteira principal da economia estadual. Ainda há poucos dias, um dos nossos pró-homem culpava indiscriminadamente o êxodo da lavoura e a fuga para as cidades como fator número um de nosso desequilíbrio econômico. Permitta-nos o ilustre contador concordar só em parte com sua opinião.

Quer-nos parecer que o mal de nossas dificuldades econômicas advém menos do êxodo do campo propriamente dito, do que do fato de que grande parte das pessoas que deixaram a zona rural, onde eram trabalhadores qualificados, se transformaram nas cidades em trabalhadores não qualificados. Produziram muito na lavoura e agora produzem pouco na cidade, onde sua existência aumentou consideravelmente, agora, assim as dificuldades das quais sofriam fugir.

Quando se trata de tal assunto, a primeira ideia a surgir nasce unânime como solu-

ção redentora é esta: o braço do emigrante. Ora, neste particular as observações levam a conclusões algo melancólicas. A «batalha da imigração» continua cercada por inúmeros obstáculos: preconceitos raciais e sociais, tendências xenófobas, atitudes chauvinistas, rivalidades burocráticas e principalmente inércia geral. Não poucas condições, porém, forçamos a uma política imigratória mais liberal, condizente com os interesses do Brasil.

Há poucos dias, ainda, nosso jornal focava alguns aspectos estranhos e retrógrados da política imigratória, que devia ser mais sincera e mais bem orientada. A disposição de acolher os imigrantes europeus a nosso país como segue, da pior maneira, é uma política que se acredita. Exageros nacionalistas cometidos na última década, especialmente no sul, bem como a perpetuação da legislação especial contra os chamados súditos do «eixo», o pouco valor material e moral da naturalização entre nós não são de modo a atrair muitos europeus para cá.

E mesmo que modificásemos imediatamente a estrutura de nossa política imigratória, ninguém deve nela depositar esperanças excessivas. Nossos lei, formados em um país onde a maioria da população que publicamos da imprensa, a respeito do aumento das exigências nas grandes massas europeias. O nosso entusiasta, pessoa de suma autoridade na matéria, destaca particularmente esse detalhe, como um dos maiores obstáculos contra o ajustamento do emigrante europeu entre nós, frisando que o padrão de vida do operário e agricultor europeu apresenta muita mais do que o das nossas indústrias e de nossa hinterland. Lamen-

tavelmente, acrescentou o infelizmente, essa discrepância não raro é desperçada por quem não está suficientemente a par das modificações ocorridas na situação material e na mentalidade das habitações do Velho Mundo.

Essa advertência está tendo, entre nós, sua confirmação verdadeiramente trágica. De uns quatro meses para cá, várias levas de imigrantes vieram ao Rio Grande do Sul. Muitos de lei, pertenciam ociosos pelas ruas da capital, aumentando à sorte o número de habitantes das malocas. Não pouco se dedicam aos mistérios de bilheteiro e repartidor de verduras. Outros, ainda, podem ser encontrados como balconistas principiantes ou serventes de obras. Não raro verificamos inabundâncias, que deixam perplexos os que desconhecem as diferenças dos dois mundos. Quantos, realmente, tornaram o rumo para o qual foram admitidos, na qualidade de profissionais, técnicos ou agricultores, como figura em suas cartelas?

Com estas considerações, deixamos focados os dois aspectos principais da má aproveitamento da mão-de-obra, maior ênfase cuja solução não pode consistir simplesmente em estimular a entrada de imigrantes e na maior fixação do homem rural à sua gleba.

Existem, então, outras possibilidades de diminuir a fuga de braços nas atividades rurais? — perguntará provavelmente o leitor surpreendido. Existem, sim. E consistem em, acima de tudo, no melhor e mais racional apro-

CONTINUA NA 5ª PAG.